

LEVANTAMENTO TÉORICO COM ESTUDO DE CASO PARA HOSPEDAGEM COM ACESSIBILIDADE, PROPORCIONANDO INCLUSÃO SOCIAL E TURISMO PARA O MUNICÍPIO DE IPAUSSU -SP.

THEORETICAL SURVEY WITH A CASE STUDY FOR HOSTING WITH ACCESSIBILITY, PROVIDING SOCIAL INCLUSION AND TOURISM FOR THE MUNICIPALITY OF IPAUSSU-SP.

¹MATTOS, M.H.D.; ²SERRANO, A. C.

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 45.606.048 brasileiros, 23,9% da população total, têm algum tipo de deficiência – visual, auditiva, motora e mental ou intelectual. Deste modo podemos observar que ainda possuímos preconceitos em relação a essas pessoas que possuem deficiência e muitas vezes são até escondidas pela própria família. Compreendendo que estas pessoas necessitam estar em convívio com a sociedade e assim estimular cada vez mais seu aprendizado, que por muitas vezes é gradativo, propomos neste trabalho a acessibilidade. Buscamos implantar este trabalho no município de Ipaussu, com o tema de Turismo, pois sabemos o quanto a cidade está empenhada para tornar-se reconhecida pelo seu turismo local e desta forma movimentar sua economia. O Projeto do Hotel Verde- Incremento do Turismo no Município de Ipaussu (SP), Inserido em uma Área Verde, apresenta um partido arquitetônico na relação do homem com a natureza, isso ocorrerá através de elementos arquitetônicos que empregaremos de modo a ser uma arquitetura leve. Além de produzirmos prédios para acomodar os hóspedes deste hotel, também trabalharemos com a intervenção urbana e paisagística, por meio da resolução do entorno para que o fluxo criado com a implantação do Hotel Verde não gere caos no fluxo externo já existente.

Palavras-chave: Acessibilidade. Turismo. Arquitetura. Intervenção Urbana e Paisagística.

ABSTRACT

According to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), 45,606,048 Brazilians, 23.9% of the total population, have some kind of disability - visual, auditory, motor and mental or intellectual. In this way we can observe that we still have prejudices in relation to these people who have deficiency and are often even hidden by the family itself. Understanding that these people need to be in contact with society and thus increasingly stimulate their learning, which is often gradual, we propose accessibility in this work. We seek to implement this work in the municipality of Ipaussu, with the theme of Tourism, because we know how much the city is committed to becoming recognized by its local tourism and in this way to move its economy. The Project of the Green Hotel- Tourism Increase in the Municipality of Ipaussu (SP), Inserted in a Green Area, presents an architectural party in the relationship between man and nature, this will occur through architectural elements that we will use in order to be a light architecture . In addition to producing buildings to accommodate the guests of this hotel, we will also work with the urban and landscape intervention, through the resolution of the environment so that the flow created with the implementation of the Green Hotel does not generate chaos in the existing.

Keywords: Accessibility. Tourism. Architecture. Urban and Landscape Intervention.

INTRODUÇÃO

Por volta do século XIX, acompanhado da Revolução Industrial surge o tempo livre. Naquele momento, o Homem entende que pode usar essas horas para dedicar-

se ao lazer e, com o passar do período, o trabalhador observa que, para ter uma qualidade de vida melhor, terá que investir mais em descanso de qualidade. Atualmente, no século XXI, o indivíduo continua não medindo esforços em gastar suas economias com o lazer. Isso diversificou as formas de lazer, que vão desde um tratamento estético até uma atividade em família.

O Município de Ipaussu (SP) é criado no dia 20 de setembro de 1915, com o nome de Ipauçu que no tupi, “ypau-uçú”, que significa “Ilha Grande”. Atualmente a cidade está com 103 anos, é um município brasileiro localizado no interior do Estado de São Paulo e situado na região centro-oeste do Estado. Segundo o IBGE (2010), sua população é de 13.663 habitantes. De acordo com a Prefeitura Municipal de Ipaussu, o município possui uma área territorial de 209,554 km, possuindo assim uma localização privilegiada para o turismo, pois tem um território às margens do Rio Paranapanema, onde está implantado, há mais de vinte anos, o Camping Municipal.

A partir disso, nota-se uma preocupação do governo em incentivar atividades de turismo local. Dessa maneira no ano de 2009, foi criado um órgão oficial que é o Conselho Municipal de Turismo e a cidade passa pelo processo para ser inserida no Programa Nacional de Regionalização do Turismo, do Ministério Público, dentro da Região Turística Vertente das Águas Limpas, além de fazer parte do Circuito Turístico Interestadual de Angra Doce, que está para tornar-se Área de Interesse Turístico através da lei que tramita no Congresso Nacional.

A partir desta análise minuciosa sobre a cidade, obtivemos estas informações e percebemos o interesse do município em transformar este local em instância turística, começamos a estudar áreas para inserir um projeto que atendesse o ramo de turismo, fazendo de nos visionários. Através de pesquisas de mercado feita na cidade surgiu a ideia de implantar o projeto o Hotel Verde com atividades que tragam acessibilidade para diferentes usuários que ali queiram buscar um divertimento.

O intuito é fomentar o turismo, propiciar maior acessibilidade e abranger um número maior de usuários, com o embasamento dos estudos de caso e uma análise previa da cidade escolhemos um terreno dentro do perímetro urbano, que se localiza em uma área verde que foi esquecida na cidade e assim iremos aproveitar de sua boa localização para inserir o projeto.

O terreno apresenta uma parte com vista as margens da Rodovia Raposo Tavares, sua localização é próxima à entrada principal da cidade, facilita também a ida para o Camping Municipal que fica às margens do rio Paranapanema. O acesso

principal ao projeto terá um ponto de referência marcante, que será a futura igreja católica, que ainda está em construção. Como a cidade é pequena o terreno utilizado encontra-se próximo do Lago Municipal, onde ocorre eventos promovidos por parcerias com a prefeitura, ficando também próximo ao centro da cidade que apresenta boas opções de comércio e restaurante.

Figura 01: Mapa Satélite Município Ipaussu - destacando área de intervenção



Fonte: Google Mapas (2018)

METODOLOGIA

Para fundamentar o trabalho proposto, foi realizado o levantamento teórico através de pesquisas bibliográficas de cunho científico sobre os temas envolvidos como: turismo, hotelaria, acessibilidade entre outros, afim de estruturar e embasar os objetivos propostos ao tema.

Ainda, com o intuito de enriquecer a futura proposta projetual realizamos paralelamente uma pesquisa teórica sobre as referências projetuais. Esta pesquisa paralela, referência projetual, fundamentará a concepção arquitetônica, sistema construtivo e materiais a serem utilizados.

Continuando com a pesquisa paralela, realizamos o estudo de caso em dois hotéis por meio de visitas técnicas que utilizam dentro de seus recursos financeiros um modelo de proposta para as edificações e atividades de turismo, onde foram construídas adaptações para melhor atender pessoas que apresentam algum tipo de deficiência. Dessa forma realizamos o estudo de caso no primeiro local que é na

cidade de Socorro- SP no Hotel Fazenda Campo dos Sonhos e o segundo localizado na cidade de Ipaussu-SP conhecido com o Hotel das Garças. Por meio do desenvolvimento deste estudo de caso e mais as pesquisas teóricas possuímos base para a elaboração do programa de necessidades da futura proposta projetual do Hotel Verde - Incremento do Turismo no Município de Ipaussu- SP.

DESENVOLVIMENTO

Por meio da leitura das bibliografias, da análise das referências projetuais, da legislação previamente consultada e do estudo de caso desenvolvido no Hotel Fazenda Campo dos Sonhos e do Hotel das Garças, compreendemos de fato as necessidades que este tipo de projeto apresenta. Partindo desta base conseguiremos desenvolver croquis esquemáticos juntamente com o programa de necessidades o Hotel Verde- incremento do turismo no município de Ipaussu-SP, inserido em uma área verde.

Antes de mencionar nossas referencias projetuais temos que ter em mente que este futuro projeto apresenta a duas vertentes dentro do Trabalho Final de Graduação (TFG), irá representar arquitetura, através das edificações e apresentará o projeto de paisagismo, pois estamos inserindo-o este em uma grande área verde do município de Ipaussu-SP, assim estudamos a melhor forma para que os fluxos internos não prejudiquem os fluxos externos já existentes na cidade. Através desta breve explicação de como o futuro projeto se desenvolverá podemos dar continuidade nas referências projetuais e assim ficar mais claro o entendimento destas escolhas.

Com o estudo das referências projetuais dos profissionais kengo Kuma e Severiano Porto, analisamos previamente que suas características estilísticas são diferentes, no entanto, ao aprofundar as pesquisas sobre a forma como trabalham nos faz entender o motivo de escolhermos para nos nortear em relação as edificações.

O arquiteto Kengo Kuma é comprometido com as tradições culturais de seu país, mas também sabe se adaptar as tecnologias para melhor estabelecer uma funcionalidade aos seus projetos contemporâneos. Representaremos os aspectos projetuais de Kengo Kuma por meio da obra Glass Wood House.

Figura 02: Fachada Frontal - Casa Glass Wood House (2011) - Kengo Kuma



Fonte: Archdaily.com.br

Ao buscar na cultura japonesa explicação para suas produções, faz disso uma de suas marcas no mundo arquitetônico. Assim utiliza de elementos naturais, estruturalmente rígidos, mas empregado no projeto com apresentações leves e criando uma “arquitetura orgânica”. Observamos isto no projeto Glass Wood House com o emprego da madeira tratada e colocada na horizontalidade.

A tecnologia fica expressa através do sistema construtivo, que vem a ser uma estrutura composta por colunas de aço com apenas 3 polegadas de largura e 6 polegadas de profundidade e com vigas de aço igualmente proporcionais. Continuando na sequência da inserção da tecnologia vimos o uso da manipulação da luz natural, que foi a substituição previamente bem pensada de paredes de alvenaria por panos de vidro. Essa troca de materiais para as paredes faz acontecer a integração dos ambientes internos com o externo.

O arquiteto Severiano Porto demonstra uma marca nas obras de caráter regionalista crítico e possuindo assim uma procura de conciliar a cultural universal com a local. Para ficar mais esclarecido os aspectos arquitetônicos de Porto iremos usar como exemplo o Projeto- Centro de Proteção Ambiental de Balbina.

Figura 03: Fachada - Centro de Proteção Ambiental de Balbina (1984) - Severiano Porto



Fonte: Archdaily.com.br

Estudando esta obra de Severiano compreendemos que ele recorre a brutalidade, porém o equilíbrio do projeto está na cobertura que traz o traço sinuoso. Tem a maturidade profissional de fazer a problemática, que é o clima local que compreende em um estudo mais delicado para a cobertura, em seu partido arquitetônico. Trabalha com o emprego de matérias naturais, como a madeira que está presente nos pilares e na telha da cobertura. Faz o estudo da implantação do edifício, analisando o terreno e inserido ali uma arquitetura na horizontalidade.

Rosa Kliass é arquiteta paisagista, uma profissional que consegue trabalhar a conexão do terreno, massa vegetativa, com o projeto arquitetônico e traz para seus projetos outras qualidades como a inserção da cultura, sendo seu partido arquitetônico, antropológico e natural. Apresentaremos o projeto paisagístico do Parque Mangal das Garças, Belém (PA), para analisarmos a maneira como surgiu suas obras.

Figura 04: Vista Aérea - Parque Mangal das Garças (2005) - Rosa Kliass



Fonte: Archdaily.com.br

Observamos que o Parque Mangal das Garças apresenta uma forma orgânica, possuindo um paisagismo que conversa com a arquitetura das edificações locadas no projeto. Utiliza duas linhas de sistema construtivo, a primeira vem a ser o uso de materiais simples, como a madeira implantado nos caminhos do parque e no prédio do restaurante e, o segundo, com sistema construtivo complexo, usando vidro e aço, empregado no borboletário. Uma de suas características forte é a cultural, nesta obra também encontramos isto através do uso de espécies da flora nativa da região.

Com as apresentações das referências, conclui-se que os arquitetos escolhidos têm características que esperamos encontra-las no futuro projeto, somando juntamente com a personalidade que o autor desta obra, Hotel Verde- incremento do turismo no município de Ipaussu-SP, inserido em uma área verde, está disposto a implantar para assim deixar sua própria marca no mundo.

Buscamos neste presente trabalho tratar sobre um assunto que sempre gera debates, que é a inclusão da pessoa que apresenta algum tipo de deficiência. Sabemos que muitas famílias escondem um integrante da família que possui limitações física ou mental, fazem isso muitas vezes por não ter um esclarecimento sobre o assunto. E neste projeto temos o intuito de gerar essa socialização, para que desmistifique pensamentos antiquados que não cabem a atual situação que o mundo se encontra.

No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 45.606.048 brasileiros, 23,9% da população total, têm algum tipo de deficiência – visual, auditiva, motora e mental ou intelectual. A prevalência da deficiência variou de acordo com a natureza delas. A deficiência visual apresentou a maior ocorrência, afetando 18,6% da população brasileira. Em segundo lugar está a deficiência motora, ocorrendo em 7% da população, seguida da deficiência auditiva, em 5,10% e da deficiência mental ou intelectual, em 1,40%. Os dados estão presentes na Cartilha do Censo 2010 Pessoas com Deficiência, lançada em 2012 pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. (PORTAL BRASIL, 2016).

Para a elaboração do projeto de um Hotel Verde com atividades de lazer/aventura que apresente total acessibilidade, foi preciso pesquisar empreendimentos que tenham características similares ao projeto propostos. Temos em mente que toda produção arquitetônica para hotéis tem que apresentar acessibilidade, pois isto está assegurada por leis que regem nosso país.

Deverão ser utilizados os princípios do desenho universal nos projetos arquitetônicos, garantindo atendimento ao maior número de hóspedes, independentemente de sua condição física, sensorial, intelectual ou mental.

O mínimo de 5% dos dormitórios deverá ser disponibilizado ao atendimento das necessidades de hóspedes com deficiências físicas. Todos os demais quartos devem estar preparados para atender a qualquer outra necessidade especial. A necessidade de olho-mágico para pessoas de baixa estatura, itens em braille para deficientes visuais e tabletes para surdos, por exemplo, deverá ser informada no momento da reserva para que o pedido seja atendido. (PELLEGRINI, 2018).

Partindo disso nossa concepção para este tipo de empreendimento irá trazer acessibilidade obrigatória em todos os edifícios e o que nos tornará diferentes será a introdução da acessibilidade no projeto da implantação, na área externa, que contará com acessibilidade nas atividades de lazer/aventura impostas no programa de necessidades. Continuando com o roteiro a seguir para o projeto terá áreas de hospedagem, eventos, spa, administração entre outros.

Seguindo esta linha de raciocínio pesquisamos empreendimentos próximos de nós que apresente estes serviços aos usuários, então encontramos no município de Socorro- SP, que fica distante de Ipaussu- SP quatrocentos e vinte quilômetros. O empreendimento Hotel Fazenda Campo dos Sonhos que fomos conhecer faz parte de uma rede de hotelaria que está instalado na mesma cidade, porém este é o único que apresenta estas características das quais podemos citar algumas como passeio a cavalo com assento adaptado; tirolesa; arborismo; ciclismo com vários modelos de bicicleta adaptada entre outras modalidades de aventura. Além dessas atividades a infraestrutura do hotel apresenta a acessibilidade exigida por lei

O Hotel Fazenda Campo dos Sonhos já existia na cidade, mas foi a partir de uma parceria com o governo municipal e estadual que reformularam as instalações prediais e as atividades de lazer/aventura tornando-as acessíveis, compreendemos também que foi por meio dos investimentos injetados em pesquisas que fez tornar este lugar bem reconhecido e procurado por famílias que apresentam integrantes com algum grau de deficiência.

Figura 05: Fachada da Recepção



Fonte: Arquivo Pessoal

Mas o empreendimento tem procura de pessoas que não apresentam nenhuma limitação motora ou física, que escolhem o local apenas para passar uns dias com a intenção de fugir da loucura da cidade grande. Sabendo do público em potencial que eles conseguem atingir cria um ambiente lúdico, que faz o hospede voltar nos tempos antigos de fazenda, permitindo a interação dos usuários nas atividades de campo como: tirar leite das vacas, plantar e colher hortaliças, entre outras atividades.

Figura 06: Placa de Classificação das Condições para a Prática das Atividades

Hotel Fazenda
Campo dos Sonhos
A NATUREZA MAIS PRÓXIMA DE VOCE

Tabela de condições para a prática de atividades

Atividades	Condições para a prática				Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida				Outros
	Peso mínimo	Peso máximo	Anos mínima	Idade máxima	Paraplegia	Paralelos	Amput.	Intelectual	
Arvorismo	*	110 kg	>1,40	8 anos	●	●	●	●	Fam. outros tipos de deficiência.
Caminhada	*	*	*	*	▲	▲	▲	▲	o condutor deverá realizar uma avaliação para ver se há a possibilidade de prática de atividades.
Tirolesa	*	110 kg	*	03 anos	▲	▲	▲	▲	
Cavalga Interna	*	120 kg	*	02 anos	▲	▲	▲	▲	
Cavalgada Externa	*	120 kg	*	08 anos	●	●	●	●	
Pôneis	*	40 kg	*	1 ano a meio	▲	▲	▲	▲	
Charrete Interna	*	120 kg	*	1 ano a meio	●	●	●	●	
Charrete Externa	*	120 kg	*	2 Anos	●	●	●	●	
Troca	*	120 kg	*	1 ano a meio	▲	▲	▲	▲	
Pedestre	*	120 kg	*	1 ano a meio	▲	▲	▲	▲	
Passo de Trator	*	*	*	02 anos	▲	▲	▲	▲	

■ A atividade pode ser praticada normalmente.
▲ A atividade pode ser praticada com uso de equipamentos adaptados.
● A atividade não pode ser praticada.

Versão:01 - Data de aprovação: 27/03/2015

Fonte: Arquivo Pessoal

Outra escolha para a realização do estudo de Caso foi o empreendimento localizado na cidade de Ipaussu- SP, o mesmo local que estamos estudando para o trabalho final de graduação, foi realizado no Hotel das Graças. O intuito de fazer a visita técnica em um empreendimento local foi o de compreender o que está sendo

ofertado para os usuários que chegam neste município. Atualmente é oferecido duas opções de hospedagem na cidade, mas a o estudo foi realizado no Hotel das Garças por ser o empreendimento mais antigo e por trazer características arquitetônicas que estamos buscando imprimir em nosso projeto.

O Hotel das Graças foi inaugurado no ano de 1990, estando localizado em uma área considerada nobre na cidade, que é atrás do lago municipal. Devido a sua localização central na cidade não conseguiu imprimir um conceito de hotel fazenda, mas o proprietário buscou um conceito de fachada mais rustica e condizendo com a situação onde se encontra. Na cidade encontra uma segunda opção de hotel, mas este ainda assim continua sendo o mais procurado, hospeda desde seu início pessoas famosas devido a sua boa localização na cidade, ficando próximo ao recinto da feira agropecuária da cidade.

Figura 07: Fachada Principal Hotel das Garças



Fonte: Arquivo Pessoal

Podemos notar que como não temos um maior investimento neste empreendimento não se consegue fazer as alterações necessárias conforme a lei de acessibilidade (Lei NBR 9050), então quando se deparam com um hospede deficiente eles fazem a improvisação nos apartamentos do térreo, utilizando de rampas moveis, para melhor atender os clientes.

Concluindo, será elaborado um programa de necessidades para o Hotel Verde em que iremos buscar a mescla dos dois lugares que visitamos e tirar deles os pontos positivos para criar o nosso próprio conceito de hotel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que este projeto nasceu com o interesse de discutir um tema complexo, a acessibilidade, mas é por meio deste trabalho que buscamos abordar a integração e socialização dessas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Percebemos que a arquitetura tem uma forte influência na vida dos indivíduos, pois com ela conseguimos incluir determinada parte da sociedade como também tem a possibilidade de excluí-la. E neste trabalho, apresentamos arquitetura com acessibilidade buscando misturar diferentes pessoas no mesmo espaço, podendo assim atingir uma variável de público.

Abordamos a relação do turismo e a cidade, percebendo que tem um empenho em inserir este mercado no município e compreendemos que a cidade de Ipaussu (SP) caminha para que isso ocorra, mas que ainda tem um longo trajeto a cumprir para chegar em um patamar que a economia municipal gire apenas em torno do turismo. Obtivemos esta análise dura referente ao mercado de turismo através dos estudos de caso em que comparamos duas cidades que apresentam momentos diferentes deste ramo econômico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo; JORGE, Wilson. **Hotel Planejamento e Projeto**. Senac, São Paulo, 2013.

BENI, Mário. **Política e Estratégia do Desenvolvimento Regional: Planejamento Integrado e Sustentável do Turismo**. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552005000600006&script=sci_arttext>. Acesso em 19 mar. 2018.

Conheça Kengo Kuma, **O autor do novo estádio Olímpico de Tóquio para 2020**, 2016. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetos/kengo-kuma/>> Acessado em 25mar 2018

CRUZ, Rita. **Políticas Públicas de Turismo no Brasil: Território usado, território negligenciado**. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552005000600006&script=sci_arttext> .Acesso em 22 mar. 2018.

Especial Dia do Arquiteto / **A invenção de uma Arquitetura Moderna Brasileira**, 2015. ArchDaily Brasil. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/01-13645/especial-dia-do-arquiteto-a-invencao-de-uma-arquitetura-moderna-brasileira>>. Acesso em 30 mar 2018

Kengo Kuma, 2017. **Famous Architects**. Disponível em: <<http://www.famous-architects.org/kengo-kuma>> Acesso em: 16mar 2018

Kengo Kuma, 2005. **Floor Nature**. Disponível em: <
<http://www.floornature.com/kengo-kuma-103/>>_Acessado em: 17 mar 2018

MENOIA, Thelma. **Lazer: História, Conceitos e Definições**. 2000. Disponível em: <
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/13234/12254>. > Acesso em:
22 mar. 2018.

PELLEGRINI, Marco. **Lei de Acessibilidade**. 2018. Disponível em: <
<http://www.brasil.gov.br/turismo/2018/03/lei-de-acessibilidade-5-dos-quartos-devem-ser-adaptados-a-pessoas-com-deficiencia>>. Acesso em: 15 mar. 2018

Prefeitura Municipal de Ipaussu. **Ipaussu e o Turismo**. 2002. Disponível em:
<<http://www.ipaussu.sp.gov.br/weblineprimeirapagina.php?pag=T1RVPU9EZz1PV0k9T1RrPU9UUT1OMIE9T0dNPU9XST1PR1U9T0dNPU9HWT1PV009T1dZPQ==&id=4>> Acesso em: 20 mar. 2018.

Rosa Kliass: Pioneira da Arquitetura paisagística no Brasil, CAUBR. Disponível em: <<http://www.caubr.gov.br/rosa-kliass-pioneira-da-arquitetura-paisagistica-no-brasil/>> Acessado 29 MAR 2018